



## **A EDUCAÇÃO ESCOLAR E O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO HUMANA: COMPREENSÕES À LUZ DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL<sup>1</sup>**

**Amanda Aparecida Mello de Aguiar<sup>2</sup>, Marli Dallagnol Frison<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa coordenado por pesquisadora da Unijui e que conta com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

<sup>2</sup> Graduanda em Psicologia pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Unijui. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, financiado pela Pibic/Unijui. E-mail: amandamellodeaguiar@gmail.com

<sup>3</sup> Prof<sup>a</sup> Orientadora. Doutora em Educação em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS. E-mail: marli@unijui.edu.br

### **INTRODUÇÃO**

Este estudo teve como objetivo investigar a importância da educação escolar no processo de constituição humana. A pesquisa foi desenvolvida em uma escola pública estadual, localizada no município de Ijuí e envolveu estudantes do ensino médio. Defendemos a ideia de que o acesso a um ensino de qualidade para todas as pessoas constitui aspecto fundamental a ser defendido, pois se apresenta como meio de acesso às produções humanas elaboradas no decurso da humanidade, que não poderiam ser apropriadas pelas pessoas de modo espontâneo, ou seja, sem a organização e o planejamento das atividades sociais que inserem os estudantes na relação com os conhecimentos (ABRANTES, 2013, p. 155).

É nosso entendimento que o ensino dos conceitos trabalhados nas diferentes disciplinas nas instituições escolares, dentre elas a escola de Educação Básica, possibilita ao estudante o acesso ao mundo do conhecimento científico, promovendo a sua constituição humana (BIAVATTI; WIELEWSKI, 2013). Disso depreendemos que existe uma relação entre o desenvolvimento individual e os processos formais de educação, e que essa relação se apresenta como marcadamente produzida por relações histórico-sociais.

Para Pino (2005), na conversão das relações sociais em relações intrapessoais o elemento que permanece é a significação dessas relações, tanto no plano social quanto no pessoal [...]. Cabe lembrar a função que o signo desempenha, como lembra Vigotski repetidas vezes, de “controle” externo que passa a ser interno (autocontrole) (PINO, 2005, p. 112).

Considerando o exposto, este estudo foi orientado pela seguinte questão de pesquisa: Qual a importância da educação escolar no processo de constituição humana? Destacamos que nosso estudo contempla, especialmente, o objetivo de desenvolvimento sustentável ODS 4 –



*Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.*

## **METODOLOGIA**

A pesquisa é qualitativa, modalidade Estudo de Caso. Foi desenvolvida no contexto de uma escola pública estadual do município de Ijuí-RS. Envolveu aproximadamente 190 estudantes da Educação Básica – Ensino Médio – os quais responderam a um questionário.

Os estudantes estavam matriculados em turmas de 1º, 2º e 3º anos. O questionário foi aplicado em sala de aula, em horário agendado com a equipe diretiva e professores das referidas turmas. Os questionários foram numerados de 1 a 90, iniciando a numeração pelas turmas de 1ºs anos, depois 2ºs e, por fim, 3ºs anos. Na sequência as respostas foram digitadas e agrupadas.

Para a escrita deste texto analisamos as respostas dadas pelos estudantes às seguintes questões: a) Quais são os motivos que me levam a frequentar a escola?; e b) O que eu penso em relação à importância ou não da escola para a minha formação humana? As respostas foram organizadas e interpretadas com apoio teórico de autores da perspectiva histórico-cultural, dentre eles Vigotski (2012), para citar alguns.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da universidade à qual as autoras estão vinculadas. Os sujeitos de pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para preservar a identidade dos envolvidos neste texto, os estudantes estão identificados com a letra maiúsculas E, seguida de um número que o identifica.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As manifestações expressas pelos sujeitos participantes da investigação mostram que os entendimentos que os estudantes apresentam sobre a importância da educação escolar no processo de constituição humana podem ser determinantes para a apropriação dos conceitos em sala de aula. Para E112, a escola é importante porque “*Me oferece um conhecimento que não se adquire só vivendo*”. Por sua vez, E143 ressalta que “*Vai ajudar nas minhas escolhas*”, ou, ainda, como salienta E 128 “*Me desenvolve para ser um bom cidadão*”.

Essas manifestações apontam indícios de que os estudantes parecem compreender que é com base no próprio processo histórico-cultural, a partir das vivências experienciadas, que a pessoa se constitui humana. É pela apropriação dos conhecimentos ensinados na escola,



contudo, que o nível de desenvolvimento psíquico pode atingir padrões mais elevados. Giardinetto e Mariani (2007) explicam que o conhecimento humano alcança níveis em escalas cada vez mais complicadas, e que “vai ocorrer, progressivamente, um distanciamento cada vez maior entre o conhecimento processado no cotidiano e o conhecimento mais elaborado que, inclusive, exige raciocínio cada vez mais complexo”. Isso, em nosso entendimento, reforça a importância da escola e da atividade de ensino para que, aos estudantes, sejam oferecidas as condições para a apropriação desses conhecimentos (científicos).

Outras respostas remetem à ideia de que à educação escolar cabe a responsabilidade de preparar os estudantes para o emprego, como manifestou E6: “*Para poder trabalhar*”; ou, ainda, “*construir um futuro bom para mim*” (E10). Para Saviani (2011, p. 23), “a escola existe, pois, para propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o próprio acesso aos rudimentos desse saber”.

Em relação aos motivos para frequentarem a escola, dentre as manifestações estão: *ter uma vida melhor* (E14); *emprego* (E76); *ingressar na faculdade* (E120). Com base em autores da perspectiva histórico-cultural, defendemos que o nível de desenvolvimento cognitivo e afetivo conquistado pelo ser humano depende da aprendizagem de conhecimentos científicos, a qual é promovida via atividade de ensino planejada e desenvolvida na instituição escolar.

Outros estudantes expressaram motivos como: *ter lugar próprio de trabalho* (E83); *preparação para a vida* (139); *dar uma vida melhor para minha família* (156); dentre alguns. Tais respostas deixam evidências de que os estudantes não manifestaram clareza sobre a função social da escola e dos conhecimentos por ela ensinados.

A interpretação e a reflexão sobre as respostas dadas sugerem que professores e equipes diretivas da escola estejam atentos aos dizeres dos estudantes em relação aos conceitos selecionados e ensinados e às formas de apresentação desses conhecimentos, de modo que os mesmos tenham sentido para os estudantes, pois não são quaisquer conhecimentos que promovem o desenvolvimento humano.

Vigotski (2012) destaca a importância da aprendizagem dos conhecimentos científicos para que seja promovido o desenvolvimento psíquico. Para Libâneo (2004), “a aprendizagem é uma articulação de processos externos e internos, visando à internalização de signos culturais pelo indivíduo, o que gera uma qualidade auto-reguladora às ações e ao comportamento dos indivíduos”. (p. 06). Os signos são, para Vigotski (2012), “o meio do qual se vale o homem

para influir psicologicamente, tanto em sua própria conduta como na dos demais; é um meio para sua atividade interior, dirigida a dominar o próprio ser humano” (p. 94).

Silva (2013, p. 2) compartilha dessa ideia e destaca que signos “são meios que orientam o comportamento humano de diferentes maneiras, permitindo ao indivíduo controlar e transformar o ambiente físico e social do qual ele é parte integrante, como também controlar e transformar seu próprio comportamento”.

Libâneo (2004), por sua vez, destaca que “os saberes e instrumentos cognitivos se constituem nas relações intersubjetivas e sua apropriação implica a interação com os outros já portadores desses saberes e instrumentos (p. 6). Nesse sentido, a educação escolar constitui-se em forma universal e necessária para o desenvolvimento psíquico, processo esse que se (inter)relaciona com fatores socioculturais e com as condições internas da pessoa.

Finalizamos este item destacando que aprender na escola é uma atividade complexa que exige da pessoa colocar-se em atividade de estudo. No processo de ensino os estudantes precisam sentir a necessidade dos conhecimentos científicos, pois isso desenvolverá neles motivos para aprender.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Compreendemos que o estudante somente vai ter dimensão da importância da educação escolar se ele tiver a oportunidade de discutir e refletir sobre as contribuições dos conhecimentos científicos para o seu desenvolvimento humano. Sendo a escola espaço e tempo privilegiados para a apropriação da cultura e para o desenvolvimento psíquico, consideramos necessário produzir, junto aos estudantes, entendimentos sobre ela. Isso, em nosso entendimento, poderá promover nas crianças e jovens a motivação para o estudo por meio de um ensino/aprendizado planejado, intencional e sistematizado, propiciando condições para que as novas gerações possam incorporar em poucos anos a experiência e o cabedal de conhecimentos acumulados pela humanidade.

Consideramos que as manifestações dos estudantes incluídos nesta pesquisa, expressas no questionário, sugerem que os motivos externados por eles refletem muitos dos discursos que perpassam na sociedade: de não compreensão sobre a importância dos conhecimentos científicos no desenvolvimento das pessoas. Os estudantes revelam, também, que, muitas vezes, o professor age de forma mecânica cotidianamente, sem ter consciência das implicações do seu trabalho na constituição humana.

**Palavras-chave:** Apropriação. Conhecimento científico. Desenvolvimento humano. Significação.

## AGRADECIMENTOS

À Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), pela concessão de bolsa de iniciação científica e pelo tempo disponibilizado para o desenvolvimento da pesquisa.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela bolsa de produtividade.

## REFERÊNCIAS

ABRANTES, A. A. Educação escolar e desenvolvimento humano: a literatura no contexto da educação infantil. *In: MARSIGLIA, A. C. G. (org.). **Infância e pedagogia histórico-crítica***. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

BIAVATTI, S. M.; WIELEWSKI, J. M. O ensino da arte na Educação Básica e a pedagogia histórico-crítica. *In: MARSIGLIA, A. C. G. (org.). **Infância e pedagogia histórico-crítica***. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

GIARDINETTO, J. R. B.; MARIANI, J. M. O lúdico no ensino de Matemática na perspectiva vigotskiana do desenvolvimento infantil. *In: Alessandra Arce; Lígia Márcia Martins. (Org.). Quem tem medo de ensinar na Educação Infantil?: em defesa do ato de ensinar.. 1ªed.*São Paulo: Editora Átomo & Alínea, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a Teoria Histórico-Cultural da atividade e a contribuição de Vasili Davydov. **Revista Brasileira de Educação**, n. 27, set./out./nov./dez. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n27/n27a01.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2023.

PINO, A. **As marcas do humano**: as origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev S. Vigotski. São Paulo: Cortez, 2005.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

SILVA, L. H. A. A perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano: ideias para estudo e investigação do desenvolvimento dos processos cognitivos em Ciências. *In: GÜLLICH, R. I. C. (org.). **Didática das ciências***. Curitiba: Prismas, 2013.

VIGOTSKI, L. S. **Obras escogidas**: problemas del desarrollo de la psique. Tomo III. Madrid: Machado Grupo de Distribución, 2012. (Originalmente publicado em 1927).